

Curso “Desenvolvimentismo”

Luiz Fernando de Paula – Professor Titular de Economia Política da UERJ

Programa

1. Definição teórica e conceitual de desenvolvimentismo
Fonseca (2014)
2. O desenvolvimentismo dos “pioneering authors of development”: Rostow, Lewis, Rosestein-Rodan, Gerschenkron, Hirschmann, estruturalismo latino-americano (Prebisch, Furtado etc.)
 - 2.1. Lewis e a oferta ilimitada de mão-de-obra; Rostow e as etapas do desenvolvimento; evidências empíricas recentes
Lewis (2010); Rostow (2010); McMillan e Rodrik (2011)
 - 2.2. Rosestein-Rodan e o “Big Push”; Gerschenkron e a industrialização retardatária; Hirschman e o desenvolvimento desequilibrado;
Rosestein-Rodan (1957; 2010); Gerschenkron (2015, cap.1-3); Hirschman (1958; 1984)
 - 2.3. Estruturalismo cepalino original: centro/periferia; desenvolvimento/subdesenvolvimento; industrialização periférica; heterogeneidade estrutural.
Bielschowsky (2000); Furtado (2010); Rodriguez (2009, cap.1-3); Pinto (2000); Prebisch (2000); Paula (2014)
 - 2.4. Desenvolvimentos do estruturalismo cepalino: enfoque da dependência; neoestruturalismo
Cardoso e Faletto (1970); Rodriguez (2009, cap. 6, 11 e 12)
3. O debate sobre instituições, mercado e desenvolvimento
 - 3.1. Visão convencional do papel das instituições
Acemoglu et al (2005)
 - 3.2. Visão alternativa: o Estado desenvolvimentista
Chang e Evans (2000); Chang (2011); Evans (1993); Johnson (1999)
4. Estado, desenvolvimento e industrialização
 - 4.1. Modelo asiático e modelo latino-americano de desenvolvimento
Fajnzylber (1983, cap.II-III); Fajnzylber (2010); Evans (1993); Ocampo e Ros(2011); Schneider (2015); Wade (1992)
 - 4.2. “Catching-up” da China
Medeiros (1999); Lo e Zhang (2011); Jabbour e Dantas (2016); Jabbour e Paula (2016);
5. Globalização financeira e seus impactos sobre a redução do “policy space” em economias periféricas
Ocampo (2001); Paula et al (2015)
6. A evolução recente do desenvolvimentismo: novo-desenvolvimentismo e social-desenvolvimentismo
Bresser-Pereira (2010); Bresser-Pereira et al (2016); Fritz et al (2016); Paula (2015); Bielschowsky (2012); Carneiro (2012); Fritz et al (2016)

7. Avaliação da experiência desenvolvimentista recente no Brasil

Ban (2012); Ferrari Filho e Paula (2016); Singer (2015); Lavinias (2016)

Bibliografia:

- Acemoglu, D., Johnson, S., Robinson, J.A. (2005). “Institutions as a fundamental cause of long-run growth”. In Aghion, P. e Durlauf, S.N. (ed). *Handbook of Economic Growth, Volume IA*. Amsterdam: Elsevier.
- Agarwala, A.N. e Singh, S.P. (org.). (2010). *A Economia do Subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Contraponto.
- Ban, C. (2012). “Brazil’s liberal neo-developmentalism: New paradigm or edited orthodoxy”. *Review of International Political Economy* 1: 1-34.
- Bielchowsky, R. (org). (2010). *Cinquenta Anos de Pensamento da CEPAL – vol.1 e 2*. Rio de Janeiro: Record.
- Bielchowsky, R. (2010). “Cinquenta anos de pensamento da CEPAL – Uma resenha”. In Bielchowsky, R. (org). (2010), op.cit.
- Bielschowsky, R. (2012). “Estratégia de desenvolvimento e as três frentes de expansão no Brasil”. *Economia e Sociedade* 21, número especial: 729-748.
- Bresser-Pereira, L.C. (2010). *Globalização e Competição*. Rio de Janeiro: Campus.
- Bresser-Pereira, L.C., Oreiro, J.L. e Marconi, N. (2016). *Macroeconomia Desenvolvimentista: Teoria e política econômica do novo desenvolvimentismo*. Rio de Janeiro: Campus.
- Cardoso, F.H. e Faletto, E. (1970). *Dependência e Desenvolvimento na América Latina: Ensaio de Interpretação Sociológica*. Rio de Janeiro: LTC.
- Carneiro, R. (2012). “Velhos e novos desenvolvimentismos”. *Economia e Sociedade* 21:749-778.
- Chang, H.J. (2011). “Institutions and economic development: theory, policy and history”. *Journal of Institutional Economics*, 7: 4, 473–498, 2011.
- Chang,H.J. e Evans, P.(2001).”The role of institutions in economic change”. Dymski,G. e De Paula,S. (ed). *Reimagining Growth: Towards a Renewal of Development Theory*. London: Zed Books.
- Evans, P. (1993). “O Estado como problema e solução”. *Lua Nova* v.28, abril.
- Fanjzylber,F.(1983). *La Industrialización Trunca de América Latina*. México:Editorial Nueva Imagen
- Fanjzylber,F. (2010). “Industrialização na América Latina: da “caixa preta” ao “conjunto vazio”. In Bielchowsky,R.(org). *Cinquenta Anos de Pensamento da CEPAL*, op.cit. (publicado em 1990).
- Ferrari-Filho, F. e Paula, L.F. (2016). “Padrões de crescimento e desenvolvimentismo: uma abordagem institucionalista-keynesiana”. *Nova Economia*, a ser publicado.
- Fonseca, P.D. (2014) “Desenvolvimento: a construção do conceito”. In Calixtre, B.B. et al (org.). *Presente e Futuro do Desenvolvimento Brasileiro*. Brasília: IPEA.
- Fritz, B., Paula, L.F. e Prates, D. (2016). “Developmentalism at the periphery: Can productive change and income distribution be compatible with global financial asymmetries?” Mimeo.
- Furtado, C. (2000). “Desenvolvimento e subdesenvolvimento”. In Bielchowsky, R. (org). *Cinquenta Anos de Pensamento da CEPAL*, op.cit. (publicado em 1961).
- Gerschenkron, A. (2015). *O Atraso Econômico em Perspectiva Histórica e Outros Ensaios*. Rio de Janeiro: Contraponto (publicado originalmente em 1962).
- Hirschman, A. (1958). *The Strategy of Economic Development*. New Haven: Yale University Press.
- Hirschman, A. (1984). “A dissenter's confession: ‘The Strategy of Economic Development’ revisited”. In Meyer,G. e Miller,D. (org.). *Pioneers in Development*.Oxford: Oxford University Press.

- Jabbour, E. e Dantas, A.T. (2016). “A economia política das reformas e a presente transição chinesa”, mimeo.
- Jabbour, E. e Paula, L.F. (2016). “A China e seu *catching up*: Uma abordagem desenvolvimentista clássica”, mimeo.
- Johnson, C. (1999). “The development state: The odyssey of the concept”. In Woo-Cumings, M. (ed.). *The Developmental State*. Cornell: Cornell University Press.
- Lavinas, L. (2016). “How social developmentalism reframed social policy in Brazil”. *Desigualdades Working Paper* n. 94.
- Lewis, A. (2010). “O desenvolvimento econômico com oferta ilimitada de mão de obra”. In Agarwala, A.N. e Singh, S.P. (org.) (2010), *op.cit.* (publicado em 1954).
- Lo, D. e Zhang, Y. (2011). “Making sense of China’s economic transformation”. *Review of Radical Political Economics*, 43(1): 33-55.
- McMillan, e Rodrik, D. (2011). “Globalization, structural change and productivity Growth”. *NBER Working Paper* No. 17143.
- Medeiros, C.A. (1999). “Economia e política do desenvolvimento da China”. *Revista de Economia Política* 19(3): 92-112.
- Ocampo, J.A. (2001). “International asymmetries and the design of the international financial system”. *CEPAL Serie Temas de Coyuntura* n. 15, Santiago de Chile: CEPAL.
- Ocampo, J.A. e Ros, J. (2011). “Shifting paradigms in Latin America’s economic development”. In Ocampo, J.A. e Ros, J. (ed). *The Oxford Handbook of Latin American Economics*. Oxford: Oxford University Press.
- Paula, L.F. (2014). “Estruturalismo latino-americano”, mimeo.
- Paula, L.F. (2015). “Macroeconomia do desenvolvimento de Bresser-Pereira: para além da ortodoxia convencional e do keynesianismo vulgar”. Oreiro, J.L., Paula, L.F. e Marconi, N. (org.). *A Teoria Econômica de Bresser-Pereira*. Santa Maria: Editora UFSM.
- Paula, L.F., Fritz, B. e Prates, D.M. (2015). “Center and Periphery in International Monetary Relations: Implications for macroeconomic policies in emerging economies”. *Desigualdades Working Paper* n. 80.
- Pinto, A. (2010). “Natureza e implicações da ‘heterogeneidade estrutural’ da América Latina”. In Bielchowsky, R. (org). *Cinquenta Anos de Pensamento da CEPAL op.cit.* (publicado em 1970).
- Prebisch, R. (2010). “O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus principais problemas”. In Bielchowsky, R.(org). *Cinquenta Anos de Pensamento da CEPAL op.cit.* (publicado em 1949).
- Rodriguez, O. (2009). *Estruturalismo Latino-Americano*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- Rosenstein-Rodan, P. (1957). “Notes on the theory of the ‘Big Push’”. Cambridge/Massachusetts: MIT.
- Rosenstein-Rodan, P. (2010). “Problemas de industrialização da Europa do Leste e do Sudeste”. In Agarwala, A.N. e Singh, S.P. (org.) *A Economia do Subdesenvolvimento, ...* (publicado em 1943)
- Rostow, W.W. (2010). “A decolagem para o crescimento autossustentado”. In Agarwala, A.N. e Singh, S.P. (org.) *A Economia do Subdesenvolvimento, op.cit.* (publicado em 1956).
- Schneider, B.R. (2015). “The developmental state in Brazil: comparative and historical perspectives”. *Revista de Economia Política*, 35(1): 114-132.
- Singer, A. (2015). “Cutucando a onça com vara curta: o ensaio desenvolvimentista no primeiro mandato de Dilma Rousseff (2011-2014)”. *Novos Estudos* 102: 39-67.
- Wade, R. (1990). *Governing the Market: Economic Theory and the Role of Government in East Asian industrialization*. Princeton: Princeton University Press.